

Anno I

ASSIGNATURAS:

Até 31 de Dezembro—4\$000

Villa de Orleans, Santa Catharina

REDACTOR-GERENTE:

Godofredo Marques

Numero 2

O nosso apparecimento

Sexta-feira ultima, algumas horas após a distribuição do numero primeiro do nosso hebdomadario, fomos honrados com a demorada e agradavel visita das seguintes pessoas, que vieram felicitar-nos pelo apparecimento do *Jornal da Semana*: srs.—major José Thomaz da Silva, superintendente municipal, por si e pelo major Ramiro Machado, presidente do Conselho, Olympio Veiga, professor publico, João Cardoso Bittencourt, negociante, Amadeu Fabre, negociante, José Gomes de Moura, negociante, João Pacheco dos Reis, negociante, Edmundo Schüller, jornalista, Manuel Fiuza Lima, negociante, Felisberto Rocha, empregado do commercio, José Cordini, commerciante, Rodolpho Rocha, delegado de policia, Gastão Cordini, artista, Luiz Verañi Cascaes, negociante, Herminio de Araujo Teixeira, agente fiscal das Rendas estadoaes e Daniel Jung, artista. Senhoritas:—Anna Silva, Laura Reis, Antonina di Pietro, Catharina Rocha, Frida Steckertz, Leontina Toppel, Othilia Rocha, Noemi Fabre, Fany Toppel, Rosa Rocha, Maria Rocha, Maria Fabre, Floripes Bittencourt, Eulalia Silva e Wally Steckertz.

Servido vinho e licor, o sr. professor Olympio Veiga e a elegante *mlle.* Anna Silva, dirigiram, em nome dos cavalheiros e senhoritas presentes, palavras de saudação ao *Jornal*.

Em agradecimento, fallou o nosso redactor Godofredo Marques, que recebeu muitos applausos, ao terminar a sua allocução.

Seguiu-se, depois, cordial palestra sobre assumptos multiplos.

As vinte horas, sahiram todos, e nós, penhoradissimos pela captivante visita que deixou comprehender que o *Jornal da Semana*, ao iniciar a sua publicação, agradou aos interessados pelo progre-

Rêverie

Sonhos tive-os eu, bellissimos sonhos
Tive-os. Azues, doirados, côr de rósas,
Como em cortejo aéreo, vaporosas
Vizões se cruzam de perfis risonhos.

Olhos azues e limpidos, inconhos,
Da côr do ceu que doiram nebulósas,
Pousavam-me as pupillas luminósas,
Nesses leves anceios dos meus sonhos...

Olhares das Espheras, scismarentos,
Vagos olhares de predestinados,
Tudo eu sonhava nesses sonhos lentos;

Sonhava mesmo mundos encantados,
P'ra alem dos horizontes pardacentos.
A' plena Paz dos bemaventurados...

Orleans
Inverno-1918.

Edmundo Schüller

dimento desta terra, ficámos cheios de alento para continuarmos a luta que começámos.

AS ELEIÇÕES DO DIA 4

Em todo o Estado, no proximo dia 4, terão lugar as eleições para Governador e Vice-Governador do Estado, Superintendentes Municipaes e Juizes de Paz.

Pela leitura dos jornaes e dos impressos de propaganda espalhados em profusão, sabe-se que em muitos municipios existem duplicatas de candidatos aos cargos de Superintendentes, facto que ha muito não se verificava no territorio catharinense.

São candidatos á governança do Estado, como Governador e Vice, respectivamente, os eminentes catharinenses—general Lauro Müller e dr. Hercilio Luz.

Ao cargo de Superintendente municipal de Orleans, é candidato o bemquisto e prestigioso politico sr. major José Thomaz da Silva, actual dirigente deste municipio, que para sahir victorioso das urnas, conta com o apoio dos nossos principaes homens e

com a maioria do eleitorado orleanense.

De Tubarão, recebemos ante-hontem a seguinte circular:

Ao Eleitorado

A Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense deste municipio tem a alta honra de comunicar-vos que o Directorio Central e as commissões districtaes do mesmo Partido, em reunião de 25 do corrente, resolveram recommendar,—ás eleições de 4 de Agosto proximo vindouro,—os nomes dos distinctos correligionarios seguintes:—Para Governador—dr. Lauro Severiano Müller. Para Vice-Governador—dr. Hercilio Pedro da Luz. Para Superintendente—dr. Otto Feuerschütte. Para Conselheiros—Nicolau Corrêa de Andrade, Antonio Pedro da Silva Medeiros, Martinho Alves dos Santos, Onofre de Paula Regis, João Corrêa de Souza Netto. Para Juizes de Paz—Gregorio Fernandes Vianna, Antonio Delpizzo Junior, Severiano Albino Corrêa.

A Comissão infra-assi-

gnada, convicta do vosso leal apoio, espera que o resultado das urnas corresponda ás nobres e justas aspirações do povo tubaronense.

Tubarão, 28 de Julho de 1918

José Accacio Soares Moreira
Bernardino Pinto de Sampaio
Antonio Alfredo de Noronha
Luiz Corrêa de Souza
Manoel Antonio Fructuoso
João Cardoso da Rocha
Jacob João Baptista Uliano
Fabio Thomaz da Silva
João José Nunes Teixeira
José Fernandes Lima Sobrinho.

O INCENDIO NO RIO DA VACCA

Em novembro do anno passado, um pavoroso incendio destruiu dezeseis casas no logar Rio da Vacca, deste municipio, além de ter reduzido á miseria, grande numero de familias, que foram obrigadas a percorrer o nosso commercio, pedindo viveres e véstes.

A nossa confreira *Gazeta Orleanense* e os poderes municipaes, em favor dos que ficaram sem pão e sem tecto, fizeram insistentes pedidos ao Governo do Estado, que mandou, algum tempo depois, um agrimensor calcular o valor dos estragos causados pelo fogo.

Feito o calculo dos prejuizos, o dr. Governador, ao que ouvimos, prometteu fazer construir uma estrada de rodagem, para melhorar as condições do transporte da lavoura daquella gente, que, assim, indirectamente, receberia a paga dos damnos soffridos.

A construcção da estrada, porém, até esta data, não teve começo; e, affirmamos, outra medida não foi tomada pelos poderes estadoaes para auxiliar ás pobres victimas, que ainda hoje estão soffrendo as tristes consequencias do desastre.

E' falso, portanto, o que foi infamemente espalhado, com o fim de baixa cabala eleitoral.

Voltaremos.

TRÓÇAS & CÓÇAS

Noticias lemolas bellas
Bem feitas, originaes,
Que trazem brilhos d'estrellas,
A's columnas dos jornaes...

São noticias bem escriptas,
bonitas,
Que ao lê-las nos fazem bem,
porém...

Como esta que dá «O Dever»,
Nosso prezado collega,
Sobre o nosso apparecer,
Té chega...
Té chega a nos confundir!
Porque na mesma noticia,
(Foi malicia?!)

Não poude o «Jornal» fugir,
Do collega à leve critica!...

..

Em noticias de politica,
Alguma censura ao meio,
Não fica lá muito feio...
Até nos pode agradar...
Porém assim criticar,
Noticiando e censurando,
Quando,
Alguem nos vem visitar! ?
Não é regra de bom-tom,
E é bom,
Para nos fazer chorar...



—E a noticia do O Dever?
—Estaria muito boa, «muito a-
gradavel, si não fosse, desculpa-
me a franqueza, aquelle azedume
postico, contra umas criticas do
Jornal, azedume pesado que des-
tôa com o que já escreveu o...
Lucio Baixinho»...



« Para muito breve o distin-
cto joven N. N., pedirá em ca-
samento, linda mademoiselle
fino ornamento, etc. d'O Lapis.

—Era o que nos faltava! As
pennas andam, agora, a escorrer
noticias originaes, extravagantes.
N. N., que é o proprio corfespon-
dente, quer emprestar-se ares de
gentleman sempre em foco...

—E' a evolução da imprensa,
menino!

—Lérias! E' a vaidade estu-
pida! N. N. faz propaganda de
si, da sua personalidade forte-
mente vulgar. Faltou-lhe o as-
sumpto, escavacou o intimo, que
sacoleja ambições, e pregou-nos
quatro linhas de bobagens, que
vão offender a sua Dulcinéa.

—Não comprehendendo. Offender?

—Sim, offender. Mas uma of-
fensa que se torna reflexiva...

—Homem, isso está cheirando
a espelho...

—Justamente. Elle procura,
com o «para muito breve», mos-
trar-se superior, por artes de re-
flexo, criar um merecimento pa-
ra si, o de estar, futuramente, de
posse de distincta mam'zelle. D'
ahi o transformar a columna do
sympathico jornalzinho em *pla-
card* e a propria pessoa em *pivot*
de sensacional spectaculo, em
palhaço tremendamente medio-
cre!...

Brederôdes & Sucupira.

EM TUBARÃO

Comicio pró - candida-
tura dr. Otto Feuers-
chütte

Domingo ultimo, realisou-
se em Tubarão um concorri-
do comicio em favor da can-
didatura do humanitario me-
dico dr. Otto Feuerschütte, á
governança daquelle muni-
cipio.

Da Laguna e Imbituba, vi-
eram muitas pessoas, em trem
especial, para assistirem a es-
sa manifestação politica.

Duma janella do «Club 7
de Julho», orou com enthu-
siasmo, sendo muito applau-
dido, o sr. Antonio Guima-
rães Cabral, da Laguna.

Fallou duma tribuna col-
locada na rua Cel. Collaço, o
jornalista Tito Carvalho, que
recebeu, tambem, grandes ap-
lausos.

A seguir, damos alguns to-
picos do discurso do nosso
confrade:

A vossa aspiração, é nobre—
porque parte duma collecti-
vidade intelligentemente la-
boriosa; justa—porque brota
do povo que pensa, que sen-
te, que age sob os profusos
lampejos do mais sublime i-
deal: O Direito,—A Justiça!

Para se tocar essa méta,
para se corpôrisar esse a-
nhélo, é mister continuas e a-
fadigantes lutas. A estrada é
sinuosa, pelos cotovéllos ha
espinhos, misérias e traições.
Para vencê-la, para cantar-se
ao alto o hymno magnifico
do luminoso triumpho, ha o
mais efficaç, o mais consenta-
neo, o mais irresistivel dos
argumentos—a Força. Não a
força cobarde que se acaçapa
pelas escuridões, para despe-
jar, través o cano duma gar-
rucha assassina—a Morte, o
Luto, a Dôr; mas a força cal-
ma, a força ponderada, a for-
ça livre, que consubstancia a
Perseverança que promana
da União cingida aos liames
duma indestructivel confian-
ça mutua.

Srs.: No canto em que vi-
vo, esmagado pela quietude
da minha obscuridade, eu fui
tocado por esse enthusiasmo
que vos galvanisa, pelo éco
das vossas calorosas accla-
mações, e fiquei a vibrar com-
vosco, na doçura do mesmo
sentir. Porque, si ha emoções
que nos empolguem, essa, de
ver commungado por uma

população, o mesmo pensa-
mento, pensamento em que
ha toda a serenidade consci-
ente dum grato dever cum-
prido—deve ser, certamente,
uma dellas.

Quer-se que Otto Feuers-
chütte estenda sobre o desti-
no do municipio, a firmeza da
sua intelligencia lucida, a o-
perosidade do seu entranha-
do amôr de tubaronense.

Otto Feuerschütte realisa-
rá, positivamente, o velho so-
nho do povo; fará com que
a sua terra ascenda na trilha
do progresso em marcha inin-
terrupta, que derramará por
sobre todos scentêlhas de be-
neficios inestimaveis.

E' como brasileiro—glori-
oso nome que nos dá o berço,
que nos enche a alma e que
a tumba não nos consegue ti-
rar—que elle tem sobre a ca-
beça a auréola refulgente das
benções de todos.

Medico que esquece o seu
interesse, que não visa paga-
mento, no exercicio do seu
trabalho, que enche a pobre-
za de beneficios sem contar
gratidão nem publicar actos
emanados do seu espirito pro-
fundamente humanitario, al-
tamente philanthropico, a sua
figura sympathica é bem dita,
o seu nome é repetido com
devoção, religiosamente, en-
tre orações a Deus, humede-
cidas pelas lagrimas agrade-
cidas dos que não têm pão,
dos que não têm gasalho, dos
que não têm carinho! Quan-
tos votos, quantas implora-
ções não murmura fervoro-
samante o labio commovido
da pobreza, que de sob os se-
us farrapos despresados mer-
gulha o pensamento no Sem-
fim, rogando a riqueza, a saú-
de, a felicidade para o seu
protector.

E' esse homem, cuja cari-
dade tem erigido em cada
coração um altar, que pre-
enche as linhas rigorosas do
vosso ideal.

Surge et ambula, mandou,
deante do sepulchro de La-
zaro, o Mestre, o Galiléu su-
blime, que pregou o Amor e
a Caridade, que estendeu so-
bre o Mundo peccador, as
grandes azas brancas do seu
divino Ideal.

E' por esse Ideal, que es-
parge, través os seculos, as
suas fulgurações limpidas,
que o povo trabalha, que o
povo protesta, sob a tranqui-
lidade dum céu azul e illumi-
nado.

Surge et ambula diz o mo-
mento que atravessamos, ao
povo. Levanta-te e caminha
para a tua grandeza, para a
definitiva conquista da tua
Liberdade sagrada.

Levanta-te e caminha, se-
guindo na esteira de luz, es-
se, que qual samaritano com-
passivo, te tem apagado as
dôres e curado as chagas, es-
se admiravel expoente da
Bondade, que se chama Otto
Feuerschütte.

Natalicios

Completoou hontem mais
um anno de vida, a respeita-
vel senhora d. Catharina Ma-
ria Fernandes.

Festejarão os seus anniversarios:

Hoje, o sr. Affonso Gelosa,
de Tubarão;

amanhã, a formosa *mlle.*
Nininha Carvalho, gentil cu-
nhada do nosso redactor-ge-
rente, residente em Tubarão;
a 5, a elegante *mlle.* Anna
Silva, o menino Theophilo
Cascaes e a *sympathica mlle.*
Donatilla Vieira;

a 6, o illustre tenente phar-
maceutico Antonio P. da Sil-
va Medeiros, de Tubarão; e

a 7, a exma. *mme.* Mauri-
tania do Carmo Pereira, pro-
fessora normalista, e o sr.
Leopoldo Roussenq, habil e
zeloso typographo, encarre-
gado da parte graphica des-
ta folha.

Felicitações do *Jornal da
Semana.*

Dos 7 dias...

O lar do nosso bom amigo
sr. Manoel Fiuza Lima, está
em festas, com o nascimento
de mais um filhinho.

Parabens.

—Estiveram entre nós, os
nossos amigos srs. Delfino A-
driano de Freitas e Marcolino
Fernandes Indalencio, a-
quelle, Juiz de Paz e este, Es-
crivão, no districto de Pal-
meiras.

—Representando a impor-
tante firma André Vendhau-
sen & Cia., esteve nesta pra-
ça e seguiu até as colonias, o
estimavel sr. Egydio Noceti,
de Florianopolis.

—O sr. Julio Bezerra, re-
presentante da firma Casti-
lhos França & Douat, da La-
guna, permaneceu nesta vil-

la, a negocios.

—O sr. João Uliano, do Braço do Norte, esteve algumas horas aqui, a passeio.

—Vindos da séde do districto de Grão-Pará, onde residem, acham-se entre nós os nossos amigos srs. Cypriano Volpato, importante lavrador, e Domingos de Oliveira Souza, Escrivão de Paz.

—Passou nesta villa o sr. Archangelo Bianchini, habil architecto residente em Laguna.

—Tivemos o alto prazer de abraçar o nosso presado amigo sr. capitão José Machado Pacheco, de L a u r o Müller.

Um telegramma do dr. Otto Feuerschütte

«Tubarão, 2—8—918.

Godofredo Marques

Orleans.

Agradeço, muito sensibilizado, a maneira benevola e carinhosa porque seu bello semanario acolheu a minha candidatura.

Abraços affectuosos.

(a) *Dr. Otto Feuerschütte.*

CONSORCIO

Com a distincta *mlle.* Maria de Oliveira, consorciou-se, sabbado ultimo, em Tubarão, o nosso presado amigo sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho.

Ao digno par, os nossos verdadeiros embóras.

Uma carta do deputado do Accacio Moreira

«Tubarão, 2 de Agosto 1918.

Illustre e Presado Amº Sr. Godofredo Marques.

Saudações.

Tem esta por fim felicitar-lhe calorosamente pelo apparcimento do «Jornal da Semana», cuja feição moderna constitue, só por si, garantia de franco successo. E' mais um campeão do progresso fundado pelo presado amigo nesse novel municipio!

Acceite, pois, os meus sinceros parabens e disponha com franqueza do

Amº. mtº. dedº., obº.,

Accacio Moreira.

PRECISA-SE de um typographo.



Que é feito da nomeação do novo agente postal de Palmeiras, que *Elles* disseram que havia de vir por telegramma urgentissimo?

—Deixou de ser enviada pelo fio, por causa das *trivudadas*: virá a pé...

A ultima recepção d' *Elles*, ao chefe que não veio em trem especial, como disseram, não foi igual á penultima: faltaram os convidados!...

—Porque?

—Porque, cançados de se illudirem mutuamente, *Elles*, que sabem que algum dos seus poucos adeptos, viraram de bórdo, já não são os mesmos...

—?

—Sim. A' proporção que o dia das eleições se aproxima, o entusiasmo d' *Elles* «demenói»...

Dizem que, com o *Jornal*, esfregarão a cara do redactor!

—«Veremos, como diz o cego»... porque, «até ver não é tarde»...

FOGUETEIRO.

O prolongamento da «Thereza Christina»

A nossa velha ferro-via «Thereza Christina», vae ser prolongada até Nova Treviso, municipio de Urussanga.

Tivemos sciencia da agradavel noticia, pelo seguinte telegramma que nos foi mostrado, gentilmente:

«Florianopolis, 27—7—918.

Superintendente

Orleans.

Telegramma do Rio, communica-me que foi assignado o decreto prolongando a «Thereza Christina», até Nova Treviso. Congratulações.

(a) *Felippe Schmidt*

Theatro

Amanhã, no Cinema «Chic», haverá variado espectáculo em beneficio do applaudido actor-comico Candido Silva, que seguirá, breve, até S. Joaquim da Costa da Serra.

Desejamos ao sympathico artista—casa cheia.

Superstição...

Reponsabilisar, dizem uns, reponsar, dizem outros, quando nos querem contar que invocam a milagrosa intervenção de Santo Antonio ou de outro thaumaturgo e milagreiro santo, á força de supersticiosas flagelações, como por exemplo o amarrar-se impiedosamente as mãos á imagem desse santo, collocando-se-lhe ao lado dois cirios accesos para que elle nos diga pela bocca duma sybilla aonde foi parar o nosso cavallo roubado: a isso chamam uns reponsabilisar, dizem outros reponsar.

Nada disso, porém, vem ao caso que pretendo passar-te aos olhos, leitor christão, já que o não posso fazer chegar-te aos ouvidos, como fôra o meu desejo.

O que eu pretendo fazer, é outra cousa, é quasi mesmo uma pergunta curiosa ou indiscreta, mas ingenua e desinteressada. Não te vão, por isso, cahir, empanadas e verdes, as vidraças da penca...

O caso é sério e bem por isso exige de ti, devoto e commungado, muita attenção na pergunta que te vou fazer, a menos que não sejas para ahí um *distrahido* a quem pouco interessem cousas que cheirem a capella ou a... civilização.

E é bem de ver que o não és. Por isso...

—Sabes, porventura, como é que os santos reponsados, nos veem dizer do paradeiro das vacas que nos escaparam? Dos objectos que nos foram subtrahidos subrepticamente de sobre o *port bibelots*? Dos nossos amores fugitivos? Das nossas noivas? Da nossa sorte?

Sabes tu, leitor christão, como, de que maneira, nós vem Santo Antonio, flagelado e reponsado, dizer do numero do «gasparinho» que vae ser premiado á loteria?

—Que não, dil-o ás, impertigado e enrubeccido, mas... a feiteira dir-te-á logo que response a Santo... e emmudeces.

Pois ouve lá:—Sto. Antonio, assim dessa maneira maltratado, entre cirios e entre aromas exquisites que lhe incensam o burél, amarrado de pés e mãos ao estreito nicho que o abriga dos olhos profanos, encontra-se na humilhante contingencia de «res»

(Continua)

Aos lavradores

Tendo as geadas feito secar grande parte das mattas, e aproximando-se a época das «queimas» para novas plantações, aconselhamos aos srs. lavradores que tenham o maior cuidado, afim de evitar que o fogo cause á lavoura, prejuizos iguaes aos soffridos no anno passado, em diversos logares do municipio.

IMPRESSO na typographia da *Gazeta Orleanense*.

Camellias e violetas

A' sympathica senhorita Othilia Tizon, apresentamos muitos agradecimentos pelo presente que fez á nossa redacção—dois lindos ramalhetes de camellias e violetas.

Dos outros

AGRADECIMENTO

Joaquim Vieira Ramos e filhos, agradecem mui reconhecidos, as condolencias que lhes dirigiram, desta villa, por occasião do fallecimento, em Lages, do seu querido esposo e pae

Vidal Ramos Sobrinho,

hypothecando a todos duradoura gratidão.

Orleans, 30 de Julho de 1918.

A' PRAÇA

Antonio Martins Lage, Henrique Lage e Jorge Lage communicam a esta praça e a quem interessar possa que em continuação da firma Lage Irmãos, extincta por fallecimento do seu pae sr. Antonio Martins Lage, unico socio sobrevivente da referida firma, acabam de organizar uma nova sociedade em nome colectivo, sob a mesma denominação, cujo objecto consistirá no commercio de commissões e consignações, na compra e venda de carvão de pedra, sal, café e outros generos de producção nacional ou procedencia estrangeira, na exploração de armazens, trapiches, saveiros e embarcações miudas do trafego dos portos, nas operações sobre titulos emittidos pelos armazens geraes, e, ainda na exploração de salinas, de accordo com o contracto archivado na Junta Commercial em 2 do corrente, sob o nº 76.903.

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1918.

Antonio Martins Lage.

Henrique Lage.

Jorge Lage.

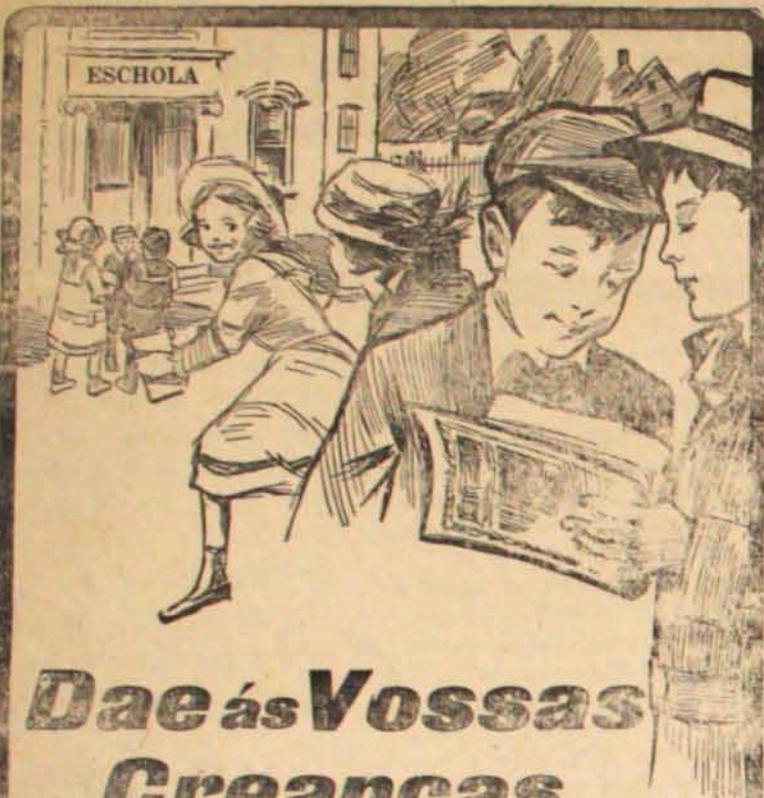
Manoel Fiuza Lima

e

Hermesilia C. Fiuza Lima

participam aos seus parentes e ás pessoas de suas relações, que têm mais um criadinho ás ordens.

Orleans, 28 de Julho de 1918.



Dae ás Vossas Creanças

EMULSÃO de SCOTT

de rico oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos para robustecel-as e assegurar seu bom desenvolvimento.

Conserva a saude das creanças sãs.

Restaura a saude das creanças debis e rachiticas.

Insisti na legitima:
de SCOTT



228

Pinho & Comp.

(GERENTE: RAMIRO MACHADO)

Grande deposito de: Sal, Kerozene, Phosphoros e farinha de Trigo.

Armazem de Seccos e Molhados. Loja de Fazendas, Ferragem e Armario

Unico estabelecimento commercial em Orleans, que tem, á venda, os superiores chapéos da afamada fabrica PRADA

Fabrica de productos suinos.

COMPRA QUALQUER QUANTIDADE DE CEREAS, PAGANDO VANTAJOSOS PREÇOS

Rua 15 de Novembro
Sobrado da Empreza

Orleans
Est. de S. Catharina

A Saude da Mulher



Sra. Maria Luiza (normalista)

Srs. Daudt & Oliveira: — Minha filha Maria Luiza, alumna da Escola Normal, soffrendo de incommodos provenientes da mudança de idade, usou A Saude da Mulher e com poucos vidros ficou radicalmente curada. Muito grato a Vs. Sa. pela cura que seu prodigioso remedio operou, aconselho-os a publicarem estas linhas e offereço-lhes o retrato de minha filha, como prova de nosso reconhecimento.

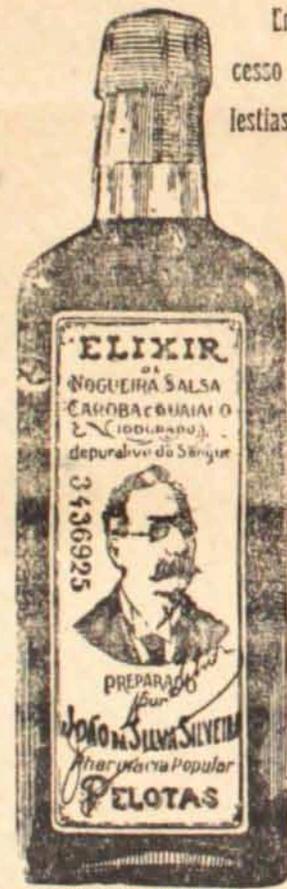
REGINALDO PÉREIRA DA SILVA (Rio de Janeiro).

Laboratorio — Daudt & Oliveira — Rio

cura incommodos de Senhoras

Elizir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Escrophulas.
Dortheas.
Borrias.
Borrias.
Borrias.
Inflamações do utero.
Ca rimento dos ouvidos.
Gonorreias.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Gancros venozos.
Rachitismo.
Flures Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crydas.
Rhumatismo em geral.
Machos da pelle.
Affecões Syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores brancos.
Affecões do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Laxidão da artérias, do pescoço e genitalmente, e em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Oliveira Carvalho & Irmão

Importação directa de :
Louças de todas as qualidades, farinha de trigo, carne secca, assucar, etc, etc.
Rua Conselheiro Mafra, 54. End. teleg. OCl. Caixa do Correio 30 — Florianopolis.